

EXTRATO FLUIDO DE IPECACUANHA*Extractum ipecacuanhae fluidum*

IPECACUANHA EM PÓ (20)	1.000 g
ÁLCOOL	3.000 cm ³
ÁGUA	Q.S.

Para obter	1.000 cm ³
------------	-----------------------

Umedeça a ipecacuanha para percolação, empregando uma mistura de 3 volumes de álcool e 1 volume de água, macerando durante 72 horas e percolando lentamente. Reduza o percolato total ao volume de 1.000 cm³ evaporando à temperatura de 60° e misture a 2.000 cm³ de água. Deixe a mistura em repouso tãda a noite, filtre e evapore o filtrado até o volume de 565 cm³. A esta mistura junte 35 cm³ de ácido clorídrico e 300 cm³ de álcool, misture bem e filtre.

Separe uma porção de água, 3,5 volumes de ácido clorídrico e 66,5 volumes de água, para que cada 100 cm³ de extrato fluido contenham 2 g de alcalóides de ipecacuanha solúveis em éter.

CARACTERES — Líquido pardo-avermelhado, de sabor amargo repugnante. Deve conter, no mínimo, 1,8 g a 2,2 g de alcalóides totais de ipecacuanha.

PROVA DE IDENTIFICAÇÃO — Aqueça com precaução, a 60° a 70°, 2 g do extrato em 10 gotas de ácido clorídrico SR e 1 gota de peróxido de hidrogênio diluído; forma-se coloração amarelo-alaranjada (emetina).

DOSEAMENTO — Meça exatamente cerca de 10 cm³ de extrato fluido de ipecacuanha e proceda como descrito na monografia IPECACUANHA (alcalóides totais).

EXTRATO FLUIDO DE LARANJA AMARGA*Extractum aurantii amari fluidum*

LARANJA AMARGA, CASCAS, EM PÓ (40) ..	1.000 g
ÁLCOOL	Q.S.
ÁGUA	Q.S.

Para obter	1.000 cm ³
------------	-----------------------

Prepare êste extrato fluido pelo processo C empregando como líquido extrator uma mistura de 3 volumes de álcool e 1 volume de água.

CARACTERES — Líquido límpido, de cõr pardo-escuro, de odor e sabor aromáticos da casca de laranja amarga, mistura-se com a água sem modificação.

EXTRATO FLUIDO DE ÓPIO*Extractum opii fluidum*

ÓPIO EM PÓ	1.000 g
ÁLCOOL	250 cm ³
ÁGUA	Q.S.

Para obter cêrca de	1.000 cm ³
---------------------	-----------------------

Macere o ópio com 3 litros de água quente, reduza-o, depois, a uma pasta uniforme e misture esta, cuidadosamente, com 1.000 g de areia branca lavada; deite a mistura em um percolador e percole com água até completo esgotamento do ópio; evapore o percolato a banho-maria até reduzi-lo a 700 cm³; deixe resfriar e junte-lhe o álcool. Após 48 horas de repouso, filtre, proceda ao doseamento de uma porção do produto pelo processo abaixo descrito, calcule a percentagem de morfina anidra do resto do líquido e adicione-lhe q.s. de água destilada para que cada fração de 100 cm³ do extrato fluido finalizado contenha 10 g de morfina anidra.

100 cm³ de extrato fluido de ópio devem conter de 9,5 g, no mínimo, a 10,5 g, no máximo de morfina anidra.

CARACTERES — Líquido pardo-escuro, de cheiro forte de ópio e sabor amargo. Evaporado a banho-maria até secura, deve apresentar os demais caracteres indicados para EXTRATO DE ÓPIO.

DOSEAMENTO — Junte 10 cm³ de água destilada a 2,5 cm³ de extrato fluido de ópio e evapore de novo até 5 cm³; complete com água destilada 19 g e prossiga a operação como para Tintura de Ópio começando na linha "junte-lhes 1 cm³ de amônia R", observando, porém, que os 16 g do filtrado correspondem a 2 cm³ de extrato fluido de ópio.

TÓXICO E ENTORPECENTE.